

INHOTIM



Projeto inédito avalia patrimônio cultural de comunidades no Quadrilátero Ferrífero

Parceria entre Inhotim e People's Palace Projects contempla instituições que atuam em áreas de mineração

Uma iniciativa inédita vai mensurar o valor do patrimônio cultural do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. Trata-se do **Raízes de Resiliência**, um projeto-piloto da [People's Palace Projects](#) (Queen Mary University of London), desenvolvido em parceria com o [Instituto Inhotim](#) para trabalhar de forma colaborativa com comunidades locais.

Cinco entidades culturais de Brumadinho, Nova Lima, Itabira e Mariana, além do Inhotim, foram convidados para participar de oficinas de arte e de metodologia de pesquisa. Os workshops on-line irão ajudá-las a entender melhor a relevância de seus trabalhos, que são realizados em uma região afetada pela mineração.

Até o final deste ano, o projeto Raízes de Resiliência vai co-criar com essas instituições ferramentas para medir o impacto que têm no território e vice-versa, entendendo a dimensão de seu legado cultural para a comunidade. Também será possível pensar em políticas de preservação para esse patrimônio local, não local, material e imaterial.

Além de participar das oficinas, o Instituto Inhotim funcionará como um *hub*, um centro de referência para todas as entidades envolvidas no projeto. A parceria com a Queen Mary University marca os 15 anos da abertura da instituição à visitação em Brumadinho, região afetada pela atividade de mineração.

Riquezas escondidas

O Quadrilátero Ferrífero conta com a maior reserva de minério do Brasil e é reconhecido por dois títulos de Patrimônio Mundial da Humanidade, concedidos pela Unesco (Ouro Preto e Congonhas). Apesar de toda essa importância, até agora não havia pesquisas sistematizadas para uma avaliação maior do valor cultural dessa rica região para mitigar os riscos ambientais e prevenir futuros desastres.

Os dados colhidos, as histórias e o conhecimento compartilhado pelas instituições serão disponibilizados a educadores, legisladores e governos. A ideia é ajudar a estabelecer o papel da herança cultural no processo de transformação, resiliência e regeneração dessa região.

"O projeto promove um novo olhar sobre a importância da preservação e multiplicação de valores artísticos e do patrimônio cultural como eixos de uma nova matriz de

desenvolvimento econômico local, o que é extremamente importante no pós-pandemia", afirma o professor Leandro Valiati, pesquisador do People's Palace Projects.

Oportunidades

Uma das entidades envolvidas é a [Casa Quilombê](#), de Brumadinho, espaço de intercâmbio e valorização da cultura quilombola. A coidealizadora, Jana Janeiro, acredita nos processos criativos e colaborativos para a transformação social nos territórios que compartilham questões semelhantes. "O projeto Raízes de Resiliência veio ao encontro das nossas práticas de educação, arte e cultura. O convite para estarmos juntos com outras iniciativas, cada qual com suas peculiaridades, nos estimula", observa.

Os resultados das pesquisas e metodologias aplicadas serão apresentados em novembro, durante um seminário. Também será montada uma exposição sobre o valor cultural dessas comunidades com o trabalho de artistas locais.

A pesquisa é financiada pelo UK Research and Innovation (UKRI) através do edital público *AHRC GCRG Urgency Highlight Notice Cultural Heritage and Climate Change*.

Conheça as instituições

[Casa Quilombê, Brumadinho](#)

Desenvolve atividades que valorizam a cultura quilombola, de suas tradições até a contemporaneidade, incentivando reconhecimento e empoderamento dos envolvidos por meio da arte, música e literatura.

[Corporação Musical Banda São Sebastião, Brumadinho](#)

A banda sinfônica brasileira foi fundada em 13 de maio de 1929, antes mesmo de Brumadinho se tornar um município. É uma das entidades mais tradicionais da cidade, levando música para a população nos festejos locais.

[Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade \(FCCDA\), Itabira](#)

A FCCDA visa difundir a memória e a obra do escritor itabirano Carlos Drummond de Andrade, gerindo os pontos de cultura: Casa de Drummond, Fazenda do Pontal, Memorial Carlos Drummond de Andrade e a Casa do Brás, que abriga a Escola Livre de Música de Itabira.

[Grupo Atrás do Pano, Nova Lima](#)

Encarando a educação como pilar fundamental para a transformação social, o grupo realiza ações de formação artística e cidadã, além de promover o acesso a bens culturais a uma comunidade carente de opções nesse âmbito.

[Associação Cultural Clube Osquindô, Mariana](#)

O foco da associação cultural é o desenvolvimento da leitura e do brincar, por meio de projetos que despertam a imaginação, promovem novas formas de agregar conhecimento, estimulam o protagonismo de crianças e jovens e a inovação nos modos de produzir cultura.

[Sobre o Instituto Inhotim](#)

Museu de Arte Contemporânea e Jardim Botânico localizado em Brumadinho, o Instituto Inhotim apresenta ao público uma coleção artística de relevância internacional, exibindo obras

de renomados artistas brasileiros e estrangeiros. Ao integrar arte, botânica, paisagismo, arquitetura e educação, o Inhotim proporciona uma experiência singular aos visitantes, e realiza uma série de projetos socioeducativos junto à comunidade de Brumadinho.

[Sobre a People's Palace Projects](#)

People's Palace Projects é um centro de arte e pesquisa baseado no departamento de artes cênicas da Universidade de Queen Mary em Londres (QMUL). O trabalho da organização reúne artistas, ativistas, acadêmicos e o público para promover justiça social através do poder das artes no Reino Unido e pelo mundo. #ArtsAgainstAdversity

Informações para imprensa

Brasil

Iza Ventura – (31) 99764-6440

imprensa@inhotim.org.br

Reino Unido

Yula Rocha - + 44 7470 898984

Yula.rocha@peoplespalace.org.uk



Jana Janeiro, da Casa Quilombê, prepara crianças para um bloco temático de carnaval. Foto: Arquivo/Casa Quilombê